

Dr. Robert C. Newman, Milagres, Sessão 1, Levantamento do Antigo e do Novo Testamento

© 2024 Robert Newman e Ted Hildebrandt

Ok, olá. Este é um minicurso intitulado Os Milagres e os Milagres de Jesus. Foi ensinado no Seminário Bíblico há muitos anos e, há cerca de um ano, converti-o para PowerPoints e fiz uma apresentação nos cursos de educação de adultos na Trinity Presbyterian Church, em Charlottesville.

O que vamos tentar fazer aqui é a primeira, o que deveríamos dizer, as primeiras quatro sessões, estaremos olhando para o milagroso, e depois nas últimas três ou quatro sessões, estaremos olhando para o milagres de Jesus. As primeiras sessões serão pesquisadas sobre os milagres do Antigo e do Novo Testamento e, em seguida, relatos de milagres nos apócrifos do Novo Testamento, nos períodos pós-apostólico e medieval, e depois na ciência e na ascensão do liberalismo teológico e, em quarto lugar, respondendo às objeções liberais ao milagroso. Portanto, essas quatro unidades cobrirão o que chamamos de milagroso.

Então passaremos para olhar para os milagres de Jesus, e vamos olhar primeiro para os milagres de Jesus no reino natural e olhar para vários exemplos do Novo Testamento, os Evangelhos para isso. Depois, observe os milagres de Jesus na esfera humana e vários outros milagres nessa categoria. E, finalmente, os milagres de Jesus sobre o reino espiritual, lidando com os demônios e coisas assim. Então essa é basicamente a ideia do que queremos fazer aqui. Então, deixe-me encontrar minha indicação aqui para sair dessa seção e entrar aqui.

Ok, então nosso primeiro tópico é o milagroso, um dos milagres do Antigo e do Novo Testamento. O que é um milagre? Bem, uma definição de dicionário do Webster's New World Dictionary 1966, não um dicionário realmente novo, mas está na minha biblioteca, é um evento ou ação que aparentemente contradiz leis científicas conhecidas. Isso não é tão ruim, mas elimina providências marcantes como a codorna levada ao acampamento em Números 11:31.

Portanto, a Bíblia tem uma definição mais ampla de milagre do que o dicionário Webster teria. Vamos dar uma olhada na terminologia bíblica para milagres. Eu divido isso em três categorias depois de examinar a terminologia.

Em primeiro lugar, termos que expressam o aspecto maravilhoso ou maravilhoso de um milagre. O hebraico *mophet*, *niflaot*, *pele*, *temach*, e o grego *teras*, *thauma*, se enquadrariam nessas categorias. Então, uma das coisas que a Bíblia diz é que milagres são coisas que têm um aspecto maravilhoso ou maravilhoso.

Em segundo lugar, termos que expressam o poder. Os dunamis gregos são os principais nesta área específica e, portanto, os milagres são eventos que expressam grande poder. Poderíamos até dizer poder sobrenatural.

E em terceiro lugar, termos que expressam o significado do milagre. O hebraico *ot* e o grego *seimeon* se enquadrariam nesta categoria específica. Portanto, se perguntarmos o que é um milagre, poderíamos sugerir uma definição bíblica de milagre, e isso seria um milagre bíblico: é um evento impressionante ou maravilhoso que exhibe poder sobrenatural e pretende ter um certo significado.

Operaremos com esta definição, que não exclui acontecimentos providenciais marcantes. Então, queremos fazer uma espécie de rápido passeio pelos milagres do Antigo Testamento, um rápido passeio por sua natureza e seu propósito, um pouco sobre ambos à medida que os encontramos. Temos, em primeiro lugar, a criação, narrada em Gênesis 1 a 3 e depois referida centenas de vezes e o que poderíamos chamar de semi- narrações em duas ou três outras passagens.

Numerosos eventos aqui parecem envolver o milagroso, embora os humanos não estivessem presentes até serem criados no final. Portanto, o milagroso pode não ocorrer apenas para o benefício dos humanos ou talvez de outra forma, pode ter ocorrido para o benefício de outros seres. A Bíblia é muito clara ao dizer que existem outros seres inteligentes além dos humanos em todo o reino da criação de Deus, ou pode ter sido projetada para o benefício dos humanos milhares de anos ou mais após os eventos, quando talvez possamos ver alguma evidência deles mais adiante. .

Portanto, não vamos seguir alguns deles, mas temos uma série de palestras em PowerPoint no site do IBRI www.ibri.org que abordam alguns desses aspectos. A inundação. O dilúvio é narrado nos capítulos 6 a 9 de Gênesis. Parece haver intervenção e providência envolvidas aqui, e o propósito do dilúvio é bastante claro.

Julgamento para aqueles que não estão na arca, libertação para aqueles que estão. Depois, passamos para o período patriarcal. Temos este incidente que ocorre em Babel, Gênesis 11, e é claramente algum tipo de julgamento para julgar o orgulho dos humanos e talvez interferir no que eles poderiam ser capazes de fazer em rebelião contra o que poderiam ter feito então. se eles tivessem obedecido a Deus e não tivessem seguido nessa direção.

E certamente podemos ver, olhando agora para trás, com milhares de anos de experiência, que a diversidade da linguagem certamente complica as coisas. E Abraão. Bem, Abraão vê esta tocha acesa passando entre essas peças separadas de seu sacrifício em Gênesis 15:7. É uma espécie de aparição de Deus, uma teofania, né? E envolve a aliança de Deus com Abraão e também envolve alguma revelação do que vai acontecer depois do tempo de Abraão.

Depois há o incidente de Sodoma e Gomorra em Gênesis 18 e 19 e este é claramente o julgamento novamente com libertação para Ló e sua família. Depois, há o nascimento de Isaque em Gênesis 18, e depois, novamente em 21, e isso se relaciona com a promessa e a aliança de Deus. Saindo de Abraão, passamos para os sonhos de José em Gênesis 37 e Gênesis 40 e 41, e vemos aqui uma revelação do que vai acontecer na vida deste padeiro e do copeiro e o que vai acontecer na história do Egito. se você quiser, eles também funcionam para a libertação e para atestação da conexão de José com Deus, se você gostar, o que o Faraó vê com bastante clareza.

Passando para o período mosaico, há a sarça ardente em Êxodo capítulo 3. Uma revelação, uma promessa, basicamente Deus está dizendo que me lembrei da minha promessa a Abraão, etc., e vou libertar o povo de Israel da escravidão. no Egito. Então, revelação, promessa e libertação.

Depois há os sinais de Moisés. Você se lembra do cajado dele que se transformará em uma cobra, e de sua mão que se tornará leprosa ou não-leprosa, dependendo, é como, como eles chamam, o botão que você aperta e ele continua, e então você aperta o mesmo botão e ele dispara, mais ou menos assim. Esses são claramente o atestado do mensageiro Moisés e sua mensagem de que Deus o enviou para libertar os israelitas, que era destinada a ser atestada em primeiro lugar aos israelitas e em segundo lugar ao Faraó.

Depois, há as pragas, Êxodo 7 a 12, e estas funcionam como um atestado de que é Deus quem envia essas pragas, e não os deuses do Egito que estão no controle das coisas, então ele interpreta os julgamentos que realmente recaem sobre o suposto deuses do Egito de vários tipos, dos quais o Rio Nilo é até um deles, e muitos tipos diferentes de animais. E é uma libertação também para os israelitas que isso irá, como um deus, se você preferir, estar em uma espécie de pequena corrida armamentista com primeiro os mágicos do Faraó, e depois apenas com a teimosia do Faraó, e finalmente superado no final. E depois há a travessia do Mar Vermelho, Êxodo 14, e novamente a libertação dos israelitas em julgamento pelo exército egípcio que os perseguia.

Então, ainda no período Mosaico, foram feitas provisões no deserto. Assim, a nuvem, que funciona como orientação à medida que a nuvem se move, segue-a, funciona como proteção, fica entre Israel e o exército egípcio na noite anterior à travessia do Mar Vermelho, e funciona também como atestado. É um aviso aos egípcios, ao qual eles, pelo menos o Faraó, não prestam atenção, e é um atestado aos israelitas de que Deus está com eles.

Há o maná, a água e as codornizes no deserto, todos exemplos da provisão de Deus, se preferir. Há as roupas e as sandálias que não se desgastam, Deuteronômio 29:5, sobre as quais não ouvimos muito falar, mas claramente também a provisão de Deus para os israelitas no deserto.

Depois, há os eventos do Sinai, dando a lei em tal revelação, atestado, a fumaça e o fogo, e os sons na montanha que assustam os israelitas quase até a morte, e o selamento da aliança ali está relacionado com os eventos no Sinai.

Então, quando eles saem do Sinai e começam a se mover para o norte, há a libertação, a derrota de Amaleque em Êxodo 17, o julgamento dos amalequitas, a atestação novamente para os israelitas e a libertação para os israelitas. Há o incidente com Corá, Datã e Abirão sendo destruídos em Números 16, julgamento sobre eles, atestando que é Moisés o intermediário escolhido por Deus, e não Corá, Datã ou Abirão. E há a vara de Aarão, que está suspensa em Números 17.

Lembre-se, cada um dos líderes tribais apresenta um cajado, como quisermos chamá-lo, e o que sobrou da noite de Aaron coloca galhos e botões e flores e amêndoas, etc., um atestado bastante impressionante. Passamos para a conquista de Canaã, e há a travessia do Jordão em Josué 3, que é explicitamente declarada em Josué 3, 10 a 13, e depois em 4, 6 e 7, e 4, 22 a 24, como atestado. Agora, isso está dizendo aos israelitas que assim como Deus estava com Moisés, Deus estava com Josué também.

A provisão também permite que eles atravessem o Jordão uma vez na fase de enchente, o que de outra forma eles teriam que esperar por muito tempo, que poderia levar outras semanas ou algo assim, para que isso acontecesse. Há o incidente de Jericó, a queda dos muros, se você preferir, Josué 2 e Josué 6. Julgamento sobre os habitantes de Jericó, exceto para a prostituta e sua família, e libertação para os israelitas e libertação para a família lá como o Os israelitas iniciam a conquista da terra. Há o sol parado em Gibeão em Josué 10.

O julgamento dos oponentes é que os israelitas são capazes de derrubá-los e derrotá-los, e há um atestado para os israelitas e para os gibeonitas e um atestado de Josué novamente. Então passamos para o período dos juízes, e um anjo do Senhor aparece em Juízes 2 e lhes dá a revelação de que se eles não forem fiéis, Deus não irá remover os cananeus como eles deveriam ser fiéis, e ele então venceria suas batalhas por eles, se você quiser. Um pouco mais tarde, temos o incidente em Juízes 6 do velo de Gideão, e isso é claramente um atestado para Gideão de que é com Deus que ele está falando e que Deus fará coisas milagrosas para que ele tenha sucesso.

Em Sansão, Juízes 13 a 16, temos basicamente julgamento e libertação. Você certamente poderia dizer que há um atestado para Sansão, que Sansão é o juiz escolhido por Deus, se você preferir, mas um julgamento sobre os filisteus e libertação para os israelitas. Período do Reino.

Nascimento de Samuel, 1 Samuel 1, um nascimento milagroso bastante parecido com o de Sara e Raquel anteriormente, e acho que também é um atestado de que este Samuel é aquele que Deus separou especificamente para ser, se você quiser, o último dos juízes e o primeiro dos profetas. A visão de Samuel em 1 Samuel 3, onde ele conta o que vai acontecer com a família de Eli e coisas assim, é uma revelação e também um atestado para Samuel. O incidente da arca entre os filisteus é um evento muito interessante, 1 Samuel 5 a 6, onde a arca foi capturada pelos filisteus que, embora tivessem ficado com muito medo quando souberam que ela havia chegado, eles saíram e lutaram de qualquer maneira para proteger sua liberdade, e de fato derrotaram os israelitas e conseguiram a arca da aliança, e realmente pensaram que tinham ganhado tudo, então colocaram a arca no templo de seu Deus, e seu Deus caiu. Na manhã seguinte, eles encontram o Deus caindo de cara na frente da arca, colocam-na de volta, e agora ela cai sem braços e pernas, etc. uma praga. E então, eles o mudam para outro lugar e ali são atingidos por uma praga. Finalmente, eles o trazem para um terceiro lugar, e dizem, não, você não, você não está trazendo isso aqui, etc. Então, eles consultam seus adivinhos, e os adivinhos elaboram um teste muito inteligente.

Eles dizem, bem, isso pode ser acidental, mas pode realmente ser o Deus de Israel trazendo esse desastre, então é isso que vamos fazer. Vamos colocar algumas ofertas na arca que funcionarão como, suponho, algum tipo de expiação, e vamos colocar a arca em uma carroça, e vamos colocar, para os animais desenhe a carroça, duas vacas leiteiras que certamente não vão querer se afastar de seus bezerros, e nós montaremos tudo então, e se a carroça e a arca e as vacas voltarem para o território israelita, nós vamos sabemos que era o Deus da Bíblia, mas se eles simplesmente vagarem ou voltarem para buscar seus bezerros, saberemos que tudo isso foi um acaso e, de fato, as vacas, a arca e a carroça partem para o território israelita. Portanto, é uma revelação e também um atestado para os pagãos.

Depois, há o chamado de Saul e 1 Samuel 10, e somos informados de que isso é um atestado em 10:7, então isso mostra a Saul e aos outros israelitas que esta é a escolha de Deus para ser rei quando eles ficam impacientes e querem um rei. As façanhas de Jônatas em 1 Samuel 14, onde ele e seu escudeiro aparecem, e Jônatas pensa que talvez Deus fará algo espetacular através deles, e ele diz, bem, este será o sinal se os filisteus disserem, venha aqui, nós tome isso como uma indicação de que Deus nos encorajou a seguir em frente, e se eles disserem, espere, nós iremos até lá, então assumiremos que não, e presumivelmente iremos nos esconder novamente. Então, na verdade, eles dizem para ir até lá, e Deus está com eles, e eles realmente entram em pânico com todo aquele grupo de talvez várias dezenas de soldados, e o resultado é que todo o exército filisteu começa a fugir, e os israelitas os perseguem. .

Então, atestação, 1 Samuel 14:8 a 10. Depois, é claro, o incidente muito familiar de Davi e Golias em 1 Samuel 17, onde Davi traz julgamento sobre Golias e libertação

para os israelitas, e atestação de que Deus é aquele que estava por trás de toda a atividade de Davi lá, e o início da carreira de Davi, se você preferir, isso o levará eventualmente a ser rei. Mais tarde, em 2 Samuel 6, depois que Davi se tornou rei, temos esse desastre movendo a arca de onde ela estava há muitos anos até o templo.

Os israelitas, Davi, suponho, fizeram a escolha de mover a arca em uma carroça em vez de carregá-la com as varas de transporte, que é obviamente para o que ela foi projetada, e traz julgamento sobre o cara que toca a arca, e obviamente julgamento em David e tal. Eles finalmente moveram a arca na direção certa e ela foi levada para Jerusalém. Na dedicação do templo em 1 Reis 8, depois que Salomão faz seu discurso de dedicação, a nuvem de glória aparece no templo, claramente um atestado de que Deus está com esta mudança do tabernáculo para o templo, e que Deus está com Salomão como bem.

Depois, em 1 Reis 13, há uma placa para Jeroboão. Jeroboão é um dos subordinados do rei Salomão, e um profeta chega e rasga sua roupa em 12 pedaços, dá 10 pedaços para Jeroboão e diz: Deus vai arrancar o reino do sucessor de Salomão, e ele vai te dar a grande parte disso, se você quiser. Então, uma revelação aí, e então posso realmente ter o sinal errado de Jeroboão aqui, talvez aquele mais tarde depois que ele se tornou rei, no qual ele decidiu proteger seu povo de voltar a Jerusalém e adorar no templo. Ele então perderá seu reinado e tudo mais. Então ele construiu dois templos, um a poucos quilômetros da estrada de Betel, e o outro bem no outro extremo do reino, em Dã. Deus envia um homem de Deus para o sul, enquanto Jeroboão está na verdade em processo de adoração. Esse cara diz que os sacerdotes que operam esses sacrifícios e altares, etc. Um dia, seus ossos serão queimados neste lugar específico, e isso será feito por um rei chamado Josias, e então Deus trará julgamento, e como um sinal de curto prazo, este altar vai se abrir e as cinzas vão escorrer, o que acontece. Jeroboão diz, você sabe, prenda aquele homem, etc., mas de repente seu braço congela, e o profeta o resgata e tal, então em uma estação de Julgamento.

Há o ministério de Elias em 1 Reis 17 a 2 Reis 2. Ele percorre toda a seção onde temos uma série de coisas acontecendo. Vou dar uma olhada em alguns slides separados aqui em um momento, e isso é seguido pelo ministério de Elias e Eliseu, começando em 2 Reis 2 e indo até 2 Reis 13. Então, ministério de Elias, Elias, desculpe-me, a seca, 1 Reis 17 e 18, julgamento e atestação, julgamento sobre Israel e particularmente o governo da casa real por seu mau comportamento, e atestação de que Elias, Elias, eu continuo confundindo nomes, aqui estará o, que é o profeta de Deus, o corvos em 1 Reis 17 que fornecem comida para Elias, certamente um tipo incomum de provisão.

O alimento reabastecido da viúva em Sarepta, e para ela e seu filho, e para Elias, provisão e novamente atestado de sua ressurreição, o filho da viúva tem a mesma função de atestado, mas também de libertação, e mais tarde no fogo em Monte Carmelo, quando Elias volta e aparece ao rei. Eles têm essa disputa entre Elias e os profetas de Baal, com uma atestação muito forte de que Yahweh. Ele é Deus, se você quiser. Então Elias corre para Jezreel em 1 Reis 18, o que é isso, provisão, atestado, algo, não sei, um evento incomum, onde ele corre à frente da carruagem por toda aquela distância. A manifestação a Elias no Sinai em 1 Reis 19 é uma revelação para Elias, uma provisão de que Deus ainda está com ele e que ele recebeu essas outras coisas para fazer para terminar seu ministério.

Temos em 1 Reis 20 a libertação de Acabe dos sírios, e em 2 Reis 1, o fogo cai sobre os soldados, julgamento e atestação novamente, e então a ascensão de Elias ao céu e o Jordão se separa, 2 Reis 2, atestação. Ministério de Eliseu, logo em seguida ele, com o manto de Eliseu, consegue abrir o rio Jordão, 2 Reis 2, atestado, depois ele cura a água de Jericó no mesmo capítulo, provisão para o povo que ali vive e atestado. Os dois ursos dizem que quando Eliseu provavelmente é atacado por um grupo de adolescentes punks, dois ursos aparecem e trazem julgamento sobre eles e um atestado de que estão mexendo com um profeta de Deus.

Mais tarde, em 2 Reis 3, Deus fornece um vale cheio de água para resgatar os exércitos de Judá, Israel e Edom, eu acho, e traz um julgamento sobre seus oponentes e libertação para eles e atestação para Eliseu. Ela obteve a multiplicação do azeite em 2 Reis 4 com uma viúva que tem dois filhos. Ela tem medo de ter que vendê-los como escravos, e Eliseu multiplica o óleo em sua panela, então é um pouco como o incidente com Elias antes, mas aqui, em vez de apenas ser usado sozinho, é derramado em recipientes, e então isso é vendido para sustentar a família.

Criar o filho sunamita em 2 Reis 4, bem como a libertação, cancelando o veneno deste guisado que tem um monte de cabaças jogados nele, é uma provisão para os filhos dos profetas que estariam comendo aquela comida. Além disso, temos uma multiplicação de pães em Eliseu. Aparentemente, trouxeram vários pães, acho que são 20 pães, mas não estamos falando, você sabe, desse tipo de coisa, mas de algum tipo de pita, e o sujeito, um dos assistentes de Eliseu, sem dúvida, diz: vou apresentar isso a cem homens? E Eliseu diz, sim, e vai sobrar bastante, e sobra.

A cura de Naamã, uma passagem muito familiar para aqueles que cresceram na escola dominical, 2 Reis 5, onde o general sírio é curado de sua lepra seguindo as instruções de Eliseu para lavar-se sete vezes no rio Jordão. Libertação e atestação novamente a um pagão, então temos vários exemplos disso. A cabeça do machado flutuante em 2 Reis 6, os filhos dos profetas, como os chamamos, estagiários ou assistentes ou algo desse tipo, estão consertando, conseguindo madeira para construir um dormitório, poderíamos dizer, e um dos para eles, a cabeça do

machado sai e cai no rio Jordão, e uma cabeça de machado de ferro é cara naquela época, e Eliseu o resgata flutuando a cabeça do machado para ele.

2 Reis 6, o exército celestial, Eliseu, subiu à cidade de Dotã, e o rei da Síria descobriu recentemente que a sua capacidade de atacar o exército israelita foi gravemente prejudicada porque, de alguma forma, os israelitas sempre sabem onde está o exército sírio. vai ser. O rei, o rei sírio, suspeita que haja um espião entre eles, mas um deles diz: não, é Eliseu. Eliseu sabe o que você está dizendo no seu quarto. E então o rei, parece-me um tanto irracional, decide que vai surpreender Eliseu enviando um exército para cercá-lo. Bem, ele envia um exército para cercar Eliseu, e quando Eliseu e seu servo se levantam na manhã seguinte em Dotã, há o exército sírio por toda parte do lado de fora. O servo está muito preocupado, mas Eliseu diz: Deus, abra os olhos do meu servo e, de repente, o servo pode ver parte do mundo invisível que normalmente não podemos ver. Ele pode ver que há outro exército lá fora. Se li a passagem corretamente, este outro exército está entre ele e os sírios, provavelmente fora dos muros de Dotã e voltado para fora. Eles têm carros de fogo e esse tipo de coisa. Então, eles são algum tipo de exército angelical que está resgatando Eliseu e seu servo dos sírios, e também atestando ao servo que Eliseu é realmente de Deus.

Então, logo depois disso, Eliseu cega os sírios, e não sabemos exatamente que forma isso assume. Eles acreditam na palavra dele quando ele diz: você pegou a cidade errada e deixe-me mostrar a cidade certa. ele os leva para Samaria, e uma vez que eles estão cercados pelo exército israelense, eles podem de repente ver novamente, e em vez de matá-los ou jogá-los na prisão ou algo assim, Eliseu pede ao rei que lhes dê um belo banquete e os envie em casa e, presumivelmente, depois disso, os sírios estão um pouco cautelosos ao atacar Israel.

Mesmo assim, alguns anos depois, é isso que eles estão fazendo e cercaram Samaria. Samaria está passando fome devido ao cerco. O rei de Israel finalmente fica com raiva porque de alguma forma eles estão nessa situação terrível e que deve ser culpa de Eliseu, ou pelo menos Eliseu poderia fazer com que Deus fizesse algo a respeito ou algo assim. E então, ele vem mandar matar Eliseu, e Eliseu diz que amanhã a esta hora haverá comida suficiente, e um dos servos do rei não acredita nisso. Eliseu lhe disse: bem, você verá, mas não comerá nada. Então, acontece naquela noite que o exército sírio fugiu, então todo mundo sai na manhã seguinte e saqueia o acampamento. Este oficial do rei israelense é atropelado pela multidão e não consegue comer nada da comida. Na morte de Eliseu, ele é colocado num túmulo, e mencionamos em 2 Reis 13, a ressurreição de um corpo que foi lançado em seu túmulo sob algumas circunstâncias difíceis, e este outro corpo volta à vida. Libertação e atestado novamente.

Outras características do período do reino são a lepra de Uzias em 2 Crônicas 26,

quando ele tenta assumir os deveres sacerdotais, embora a Bíblia no Antigo Testamento mantivesse estritamente o sacerdócio e a realeza separados. Julgamento e atestação.

O exército assírio devastou 2 Reis 19 – Senaqueribe. Lord Byron tem um poema sobre o julgamento dos assírios e a libertação de Israel. Atestado de que Deus está com eles.

Ezequias é curado em 2 Reis 20. Libertação para Ezequias quando a sombra do sol se inverte. 2 Reis 20 também é atestado.

No cativeiro babilônico, Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor em Daniel 2. Apocalipse. Atestado. Fornalha ardente.

Daniel 3. Libertação e atestado para Sadraque, Mesaque e Abednego. A loucura de Nabucodonosor no capítulo 4. Julgamento sobre ele. Revelação para ele de que o Deus da Bíblia é o Deus real.

Atestado disso também. Escrita na parede em homenagem a seu descendente ou sucessor, Belsazar. Julgamento.

Revelação. Atestado. Daniel na cova dos leões.

Daniel 6. Libertação. Atestado. Resumo.

Temas milagrosos do Antigo Testamento. Um dos grandes temas é que os milagres funcionam como o atestado do mensageiro, a pessoa que faz ou ordena essas coisas. Eles funcionam como atestado de Deus.

Pense no incidente do Monte Carmelo, Deus versus Baal, ou a situação com a cura de Naamã, que não conseguiu nenhuma ajuda em sua própria terra, vem para Israel, e Deus o cura, e o general diz, bem, deixe-me retire um pouco de terra daqui, e farei um altar, e adorarei somente o Deus de Israel.

Uma terceira característica é um julgamento sobre crenças falsas ou práticas pecaminosas.

E depois outra proteção e libertação para o povo de Deus que é fiel. E imaginando algo sobre a natureza de Deus nessas várias coisas, que Deus é um Deus com quem você não brinca e que ele é aquele que tem compaixão, liberta seu povo, ele é aquele que se preocupa com a verdade e a bondade, e assim traz julgamento sobre a maldade. Executar o programa de Deus de várias maneiras é uma das coisas que os milagres do Antigo Testamento fazem, não é?

Pense em Abraão e no Êxodo e em Elias chamando os israelitas de volta à fidelidade a Deus. Bem, esse é o nosso tour pela primeira coisa aqui: os milagres do Antigo Testamento. Agora, dê uma rápida olhada nos milagres do Novo Testamento da mesma maneira.

Um rápido tour por sua natureza e propósito. E sobre milagres, não vamos falar muito sobre milagres. Jesus não vai falar muito porque é disso que trata o nosso curso.

Iremos abordar isso mais adiante. Obviamente, os milagres estão relacionados com o nascimento de Jesus, os milagres relacionados com o seu ministério, ao qual voltaremos na maior parte do curso, e depois com a ressurreição e ascensão de Jesus. Então certamente, no seu nascimento, você vê atestado tanto em relação aos pastores quanto em relação aos Magos, e sua ressurreição e ascensão nos mostram algo sobre Jesus que dizemos que agora é elevado à direita de Deus, tão exaltado e um prometa que um dia ele retornará.

Passamos para os milagres apostólicos. Pentecostes, Atos 2, uma ação que Lucas, o narrador de Atos, nos conta, é basicamente um milagre de Jesus. Jesus está enviando seu Espírito Santo, se você quiser.

Então, é um cumprimento das predições feitas até mesmo por João Batista de que haveria alguém que batizaria as pessoas com o Espírito, e Jesus também fez tal predição. E diante do povo de Israel, vindo logo após a crucificação de Jesus, e eles obviamente, exceto alguns apóstolos e alguns outros, não tinham visto suas aparições pós-ressurreição, mas o Espírito Santo e o falar em línguas, etc. é um atestado de que este é Jesus que ressuscitou dos mortos.

Curar o mendigo coxo em Atos 3 é Pedro como o intermediário, se você preferir, em conexão com a cura, e ainda assim é uma libertação para o mendigo coxo, mas também é um atestado de que Jesus, a quem a liderança crucificou, é agora com seus seguidores, se quiser. Morte de Ananias e Safira em Atos 5, novamente Pedro agindo basicamente apenas anunciando o que vai acontecer, julgamento sobre Ananias e Safira. E novamente, algum tipo de atestado para os cristãos que veem isso, mas não são julgados.

Os apóstolos resgatados da prisão, Atos 5. Esta é a obra de um anjo e de libertação, obviamente. O Espírito Santo foi derramado sobre os samaritanos. Pedro e João estão presentes ali em Atos 8. Cumprimento de que esse Espírito Santo será derramado sobre toda carne.

Este é o próximo passo de uma atestação aos samaritanos, que são Pedro e João, uma atestação sobre Jesus. A orientação e transporte de Filipe em Atos 8 quando ele é movido a encontrar o eunuco etíope e tal, e nos é dito o trabalho aqui, o milagre

aqui é pelo Espírito Santo e uma revelação ao eunuco e ministério ao eunuco e sua salvação. Conversão de Paulo em Atos capítulo 9 e aqui Jesus é o milagre, se você quiser.

É ele quem aparece e entrega para Paulo. Cura do parálítico Enéias, Atos 9. Pedro é o mediador, se preferir. Libertação e atestado.

Ressurreição de Dorcas, Atos 9. Pedro, libertação, atestado. Conversão de Cornélio, capítulo 10. Inicialmente veio o anjo, a libertação, o atestado, e depois veio Pedro e o espírito foi derramado como tal.

A profecia do Salmo em Atos 11 de Ágabo é uma revelação. Pedro é resgatado da prisão, Atos 12 – obra de um anjo, libertação.

Morte de Herodes Agripa, Atos 12. A obra de um anjo, julgamento. O feiticeiro Elimas, em Chipre, ficou cego em Atos 13.

Paulo é o mediador, se preferir – julgamento e atestação a Sérgio Paulo das credenciais de Paulo. Homem coxo curado em Listra, Atos 14.

Paulo é o mediador, libertação e atestação. Uma visão macedônia em Atos capítulo 16. Coloquei um ponto de interrogação depois dela.

Bem, Deus é obviamente a fonte em certo sentido, mas o que mais está acontecendo aí? Uma revelação para ir à Macedônia e continuar o trabalho lá na segunda viagem missionária de Paulo. Os milagres apostólicos continuaram. Atos 16.

A garota demonizada em Filipos. Paulo é a pessoa que repreende o demônio e sai. A libertação da menina em Filipos levanta oposição a Paulo, e isso tem acontecido muitas vezes através de milagres.

Não mencionei isso antes, mas certamente ocorreu com os milagres de Jesus, que acabamos de ignorar. Terremoto na prisão de Filipos, Atos 16. E novamente, um ponto de interrogação.

Não parece que Paulo ou Barnabé tenham invocado isso ou algo assim, mas Deus enviou, se você preferir – libertação para Paulo e Barnabé e Paulo e Silas. Desculpe, continuo dizendo Barnabé.

Paulo e Silas e atestado para eles, certamente para o carcereiro filipense e sua família. Visão em Corinto, Atos 18. Dizem que o Senhor aparece.

Provavelmente Jesus. Uma revelação para Paulo de que ele não seria prejudicado na cidade, apesar dos sinais bastante ruins nessa direção, e que ele deveria prosseguir e

continuar trabalhando lá. O Espírito Santo vindo sobre os seguidores de João Batista em Éfeso em Atos 19.

Obviamente, o Espírito Santo operando e novamente o cumprimento do Espírito Santo sendo derramado sobre toda a carne. Agora, passando de Israel no Pentecostes para os samaritanos e agora para os seguidores de João Batista. Provavelmente, a maioria deles ainda são judeus.

Eu não esperaria muitos gentios lá, mas pode ter havido alguns, mas a expressão contínua disso, e isso talvez comece a atrair alguns dos seguidores de João Batista. Atos 19. O ataque demoníaco aos filhos de Ceva.

Um milagre satânico, se você preferir, mas traz julgamento sobre eles. Ressurreição de Êutico, Atos 20. Paulo e uma libertação, claramente.

A profecia da prisão de Ágabo em Atos 21. Apocalipse. A Visão em Jerusalém, Atos 23.

O Senhor, presumivelmente Jesus, aparece a Paulo e lhe revela que, de fato, ele sobreviverá a isso e até chegará a Roma. Depois, em Atos 27, o anjo traz a Paulo a visão a respeito do naufrágio. Sim, será destruído, mas Deus deu a Paulo todas as pessoas a bordo.

Não haverá nenhuma vida perdida e uma revelação. Depois, em Malta, Atos 27. Paulo não é ferido pela cobra.

Coloquei Paul como ator, mas poderia ter colocado um ponto de interrogação aí. É uma libertação para Paulo e um atestado para os malteses. Maltês, eu acho, é o termo que usamos.

Que este não é o criminoso fugitivo que está recebendo o que merece, como pensaram inicialmente quando viram a cobra morder Paulo. As curas em Malta. Este parece ser Paulo, Atos 28, e libertação para eles e atestado para Paulo novamente.

Finalmente, as visões de João em Patmos vêm de Jesus e de um anjo e são obviamente revelações. Bem, este é um rápido tour pelos milagres do Novo Testamento. Acho que consegui a maioria deles de qualquer maneira.

Muito parecido com o Antigo Testamento em relação aos temas, mas mais cristocêntrico. Então começamos a ver a natureza trinitária de Deus, começamos a ver a natureza do Messias mais claramente e, portanto, os milagres do Novo Testamento são mais cristocêntricos.

Provavelmente, todos os milagres de julgamento e libertação têm alguma função como atestado para o milagreiro ou para o evangelho na Igreja Cristã. Não há nenhuma evidência clara em Atos de uma diminuição dos milagres no final do livro. Isso tem sido frequentemente alegado, mas não parece aparecer com muita força.

Bem, esse é o fim da nossa primeira unidade, se você preferir, sob o milagroso, e isso é apenas um rápido passeio pelos materiais do Antigo e do Novo Testamento para ter uma ideia de para que Deus usa o milagroso.

Vamos pular para a segunda unidade, você acha? Eu estou bem com isso.